Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: MEDIDAS DE PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: Pedro Henrique Azevedo dos Santos
Ana Beatriz Marinho de Medeiros
Paula Renata da Cunha

Autores: Dayara Ainne de Sousa Araújo
Jéssica Naiara de Medeiros Araújo
Ana Beatriz Silva dos Santos

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: As Infecções Relacionadas à Assistência em Saúde (IRAS) estão intimamente ligadas aos indivíduos responsáveis pelo cuidado. Com a modernização da assistência, surgiram ambientes mais controlados como as Unidades de Terapia Intensiva (UTI), ao mesmo tempo que procedimentos invasivos se tornaram mais presentes e, consequentemente, aumentando o risco deste tipo de infecção. A Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV) trata-se de uma das IRAS mais prevalentes em UTIs, que necessita de medidas especificas para sua prevenção. Desse modo, é fundamental que profissionais de saúde, em especial aqueles responsáveis direto pelo cuidado do enfermo, se apropriem deste conhecimento. OBJETIVO: Identificar as medidas de prevenção da Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca seguiu as seguintes etapas: formulação do problema de pesquisa; busca bibliográfica, por meio das fontes de dados SciELO, PubMed e LILACS; coleta de dados, mediante instrumento de pesquisa; análise crítica dos estudos; e apresentação dos resultados. A amostra foi constituída por 33 estudos que atenderam aos critérios de elegibilidade. RESULTADOS: Foram apontadas uma série de medidas que previnem a incidência da PAV, desde ações mais simples, como: lavagem das mãos, a higiene oral, a utilização de bundles de prevenção, regulação da pressão de cuff no tubo, uma vigilância ativa de casos incidentes e a educação de profissionais acerca do tema. Até as medidas mais avançadas, como: a utilização de tubos com metais nobres em sua composição, a administração profilática de simbióticos e probióticos, a aspiração de rotina da região sub-glótica, a utilização de sondas alimentares pós-pilóricas, a realização da traqueostomia preventiva, a utilização prévia de medicamentos, enxaguantes bucais com princípio ativo para higiene bucal e a utilização do colostro materno via oral para a prevenção de PAV em neonatos. CONCLUSÕES: Portanto, é evidente o elevado número de medidas diferentes que comprovadamente previnem a PAV, tornando-as fundamentais para redução deste tipo de IRA nos ambientes de saúde. Para tanto, é necessário que os profissionais de saúde se apropriem deste conhecimento, enfatizando a importância de estudos nesta temática.